

Los Trabajadores de Mercedes-Benz en Alabama Rechazan la Organización Sindical

La United Auto Workers (UAW) ha fracasado en su intento de sindicalizar a los trabajadores de dos plantas de Mercedes-Benz en Tuscaloosa, Alabama, lo que supone un revés para los planes de la organización de ampliar su membresía en los estados del sur.

La derrota del viernes se produce en medio de la campaña de organización sindical ambiciosa de la UAW para sindicalizar a 150.000 trabajadores no sindicalizados en todo EE.UU.

La UAW Gana en Volkswagen, pero Pierde en Mercedes-Benz

En abril, la UAW ganó una victoria aplastante en la planta de Volkswagen de Chattanooga, Tennessee, donde el 73% de los trabajadores votó a favor de sindicalizarse.

Sin embargo, en Mercedes-Benz, el resultado final fue de 2.642 votos en contra de la representación sindical y 2.045 a favor. El 56% de los trabajadores votó en contra.

Una Práctica de Mucho Tiempo en los Estados del Sur

Los estados del sur de EE.UU. han logrado durante décadas evitar las campañas de sindicalización en un intento de mantener bajos los costos laborales, una práctica conocida como el "descuento de Alabama".

El Futuro de la Organización Sindical en la Industria Automotriz

A pesar de la derrota en Mercedes-Benz, los trabajadores continuarán empujando para un primer contrato sindical en Volkswagen, ya que la UAW tiene como objetivo ampliar sus victorias sindicales en la industria automotriz.

Ubicación	Firma	Estado
Tuscaloosa, Alabama	Mercedes-Benz	Derrota
Chattanooga, Tennessee	Volkswagen	Victoria
Troy, Missouri	Toyota	En curso
Montgomery, Alabama	Hyundai	En curso

Sharon Block, profesora de derecho en la Escuela de Derecho de Harvard y exfuncionaria de la Junta Nacional de Relaciones Laborales (NLRB), dijo: "Hay vías legales abiertas para que la UAW desafíe el resultado".

Coco Gauff e Iga Swiatek: uma rivalidade que ainda está começando

Nos últimos anos, Coco Gauff vem refletindo sobre as longas relações que o tênis cria. As oponentes que ela enfrentou nos anos de juventude são muitas das mesmas jogadoras que ela enfrenta agora como profissional de topo. Se ela e suas contemporâneas desfrutarem de longas e plenas carreiras, muitos dos mesmos rostos estarão lá até o fim.

Isso significa que Gauff, aos 20 anos, tem muito tempo para trabalhar na reconfiguração de seu

jogo e no cambio do rumo dos confrontos com Iga Swiatek, mas também é difícil não se perguntar como excruciantes essas partidas poderiam se tornar nas próximas 10 anos. Assim como no ano passado nas quartas de final e no ano anterior na final, Swiatek continuou **1xbet internacional** dominação sobre Gauff ao chegar à quarta final do Aberto da França com uma vitória por 6-2, 6-4. Seu histórico contra a americana é de 11-1.

Swiatek mais perto de um feito histórico

Poucos dias após completar 23 anos, Swiatek chegou à quarta final do Roland Garros **1xbet internacional** cinco aparições. Ela está a uma partida de uma conquista geracional que consolidaria seu lugar entre os grandes do barro: no sábado, Swiatek tentará se tornar a terceira mulher na era aberta a vencer três títulos consecutivos do Aberto da França. Nenhuma mulher conseguiu essa façanha desde Justine Henin **1xbet internacional** 2007.

Chegando aqui com títulos **1xbet internacional** Madrid e Roma, Swiatek tem uma sequência de 18 vitórias, igualando **1xbet internacional** maior sequência de vitórias **1xbet internacional** saibro **1xbet internacional** 2024. Ela tem um recorde de 16-4 contra jogadoras do top 5 desde que alcançou o número 1 **1xbet internacional** março. Na segunda rodada, **1xbet internacional** perseguição à história foi quase frustrada por Naomi Osaka **1xbet internacional 1xbet internacional** partida clássica de segunda rodada. Desde então, ela está **1xbet internacional** uma turnê de revanche.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 1xbet internacional

Palavras-chave: **1xbet internacional** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-11